



Convocação de professores

Prefeitura convoca mais 57 professores para atuarem em escolas da Semed

Foto: Dhyeyo Lemos/Semcom

Repórter: **Érica Marinho**

No mês de junho o prefeito David Almeida determinou a convocação de mais 57 professores aprovados em cadastro reserva do concurso realizado pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) em 2017, com homologação do resultado final em 2018, para atuarem em escolas da rede municipal de ensino. O decreto de convocação foi publicado no dia, 21/6, na edição nº 5.123, página 13 do Diário Oficial do Município (DOM). Esta é a 28ª chamada, totalizando aproximadamente 4 mil profissionais convocados.

"Esta nova chamada é para preencher as vagas de professores que não se apresentaram na última convocação, realizada em março, quando chamamos mais de 400 professores, e, deste total, 57 vagas não foram preenchidas, e queremos chamar mais educadores para preencher estes cargos e melhorar cada vez mais a qualidade do ensino na rede municipal", disse o prefeito.

Segundo o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, desta vez foram chamados professores da educação infantil, do ensino fundamental de 1º ao 5º ano, Educação Física, Ensino Religioso, Artes, Geografia, História, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. "O prefeito David Almeida



quer que todas as vagas sejam preenchidas e nós estamos trabalhando para isso", assegurou o secretário.

De acordo com o subsecretário de Administração e Finanças da Semed, Lourival Praia, essa convocação é o fortalecimento do compromisso do prefeito David Almeida

e do secretário Pauderney Avelino com a melhoria do ensino em Manaus.

"Essa é uma comemoração na gestão do prefeito David e do secretário Pauderney. Essa convocação não vai permitir que as vagas sejam ocupadas por professores que dobravam carga. Com isso, teremos

professores que poderão se dedicar mais para os alunos", pontuou Lourival.

A princípio, o concurso foi destinado a preencher 400 vagas, sendo nomeados mais de 3 mil candidatos no cadastro reserva. Restam agora 1.713 professores aprovados em cadastro reserva. Os convocados receberão um e-mail com as orientações sobre a posse, que será totalmente on-line.

Prorrogação

A prefeitura publicou ainda no dia 17 de junho, no Diário Oficial do Município (DOM), a suspensão do prazo de validade para convocação do concurso público de professores para a Semed. A prorrogação se deu por conta do estado de calamidade pública no ano de 2020, por conta da pandemia do novo coronavírus, com isso o prazo para chamamento dos aprovados será até janeiro de 2023.

"Com essa prorrogação, os candidatos terão um prazo maior e a oportunidade de serem nomeados. É bom deixar claro que a Semed não se abstém de convocar os candidatos do cadastro reserva, já foram chamados além do que era previsto", explicou o chefe de Divisão de Pessoal da Semed, Thiago Correia.

Pagamento

Servidores vão receber R\$ 1,4 mi de vantagens salariais não honradas pela gestão anterior

Foto: Ruan Souza/Semcom

Repórter: **Emerson Santos**

A fim de garantir o direito líquido e certo de profissionais da educação e honrar com o compromisso da gestão anterior, o prefeito de Manaus, David Almeida, pagará aos servidores da Secretaria Municipal de Educação (Semed) valores referentes às gratificações e vantagens salariais do ano de 2020. A decisão foi tomada no mês de junho pela gestão atual, e para isso, serão destinados aproximadamente R\$ 14 milhão do Tesouro municipal e do orçamento da Despesa do Exercício Anterior. Serão contemplados professores de Regime de Direito Administrativos (RDAs) e efetivos, gestores, assessores pedagógicos e secretários de escola.

"É uma categoria por quem tenho enorme carinho e respeito, que merece reconhecimento, eles têm se reinventado todos os dias, principalmente durante a pandemia, para assegurar a qualidade da educação em Manaus", disse o prefeito David Almeida.

Mais de 400 profissionais da educação municipal serão beneficiados. Os valores



são referentes a substituições de gestores (por férias e/ou licenças médicas), progressões funcionais, sábados letivos (RDA), errata de 14º e 15º salário, abono Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), retorno a Folha de

Pagamento e Termos Aditivos RDA (Localidade Especial e Carga Dobrada).

O subsecretário de Administração e Finanças da Semed, Lourival Praia, explica que o prefeito David Almeida está cumprindo uma obrigação que deveria ter sido

honrada pela gestão anterior. "Esses servidores tinham o direito líquido e certo de receber esses proventos, tendo em vista que saíram no Diário Oficial e que trabalharam para isso. Como se trata da competência de 2020, a prefeitura não poderia usar fonte vinculada, então usou recursos exclusivos do Tesouro e da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), que é uma fonte de aplicação do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação", pontuou Praia.

Segundo o chefe da Divisão de Pessoal da Semed, Thiago Correia, os valores serão pagos no próximo mês. "Pagaremos no dia 2 de julho os valores referentes às Despesas de Exercício Anterior na fonte do Tesouro municipal. A operacionalização desta demanda só foi possível graças ao esforço do prefeito David Almeida, além do trabalho das secretarias municipais de Educação (Semed), de Administração, Planejamento e Gestão (Semad) e de Finanças e Tecnologia da Informação (Semef)", declarou.



Secretaria Municipal de Educação lança projeto ambiental 'Manaus, te quero verde'

Repórter: **Érica Marinho**

Para sensibilizar a comunidade escolar em relação à preservação e à conservação do meio ambiente por meio de plantio de mudas nativas da região, a Secretaria Municipal de Educação (Semed), lançou no dia 2 de junho, o projeto "Manaus, te quero verde". A ação, que tem as parcerias do Instituto Soka e Fundação Rede Amazônica, ocorreu na escola municipal Roberto Vieira, na comunidade João Paulo 2, zona Leste da cidade, que é polo do projeto e foi contemplada com mais de 50 mudas de acorela, mogno, ipê-branco, roxo e amarelo.

Outras seis unidades de ensino, uma de cada zona da cidade, também realizaram a ação simultaneamente, tendo cada uma recebido 20 mudas. O projeto terá a duração de dois anos e, nesse período, cada aluno plantará dez mudas, ou seja, até a conclusão, Manaus contará com mais de 3 milhões de árvores plantadas.

O procurador-geral do município, Marco Aurélio Choy, participou da ação representando o prefeito David Almeida e mencionou a importância do projeto para a cidade e a parceria entre o Instituto Soka e a Fundação Rede Amazônica.

"Essa é a diretriz do prefeito, que percebe o que a sociedade civil pode fazer de benefício para a nossa cidade e com isso trazer, de verdade, uma melhoria para a vida da população. Essa plantação vai fazer toda a diferença para o futuro da nossa cidade, disso eu não tenho dúvidas", disse o procurador.

De acordo com o secretário de Educação, Pauderney Avelino, a ideia do projeto surgiu durante uma reunião com os diretores das unidades de ensino da Semed.

"A reunião que eu tive com os diretores do Instituto Soka me fez lembrar da minha infância, eu não conhecia o local e não sabia que aqui tinha uma instituição tão comprometida com o meio ambiente, que lembrou as minhas origens. Eu nasci no meio das árvores, das águas, dos seringueiros de Eirunepé. Nós somos filho do verde, das matas, das águas que banham e dão vida ao amazônia. A rede municipal comemora a Semana do Meio Ambiente com um projeto que vai fazer com que as crianças mudem a cara de Manaus até o fim do ano", comentou Pauderney.

A ação utilizará a técnica de plantio de árvores para a neutralização de carbono. O Instituto Soka foi quem doou as mudas. "Chegou o momento de assumir esse compromisso com toda a experiência que o Instituto possui, e existe um processo que envolve os ribeirinhos desde a coleta das sementes nas áreas da floresta e produzindo mudas com qualidades para que o objetivo seja cumprido, que é melhorar o clima



Foto: Alex Pazuello/Semed

Foto: Eliton Santos/Semed



da nossa cidade", destacou o diretor do Instituto, Edison Akira Sato.

Já a diretora-executiva da Rede Amazônica, Marcyia Lira, mencionou a importância em iniciar o projeto na escola, que pelo grupo sempre existiu o sentido e o sentimento de integrar e desenvolver a região amazônica.

"Projetos como esses fazem muito sentido para o grupo Rede Amazônica. Acreditamos demais nesse projeto, pois a transformação acontece dentro da escola, é a educação que vai transformar o amanhã, é essa geração que começou a plantar hoje, que vai fazer Manaus se tornar mais verde", ressaltou Marcyia.

Rural rodoviária

No dia 24 de junho, o projeto foi lançado na zona rural rodoviária. A na es-

cola municipal Professora Neuza dos Santos Ribeiro, no ramal do Pau-Rosa, quilômetro 21 da BR-174, realizou o plantio de mais de cem mudas de ipê roxo e mogno.

A unidade de ensino atende 315 crianças da educação infantil ao ensino fundamental, do 1º ao 9º ano. Para o diretor da escola, Paulo Bindá, a responsabilidade e o sonho de fazer parte do projeto "Manaus, te quero verde", é muito grande, e toda comunidade escolar está pronta para desenvolver.

"É uma honra receber esse projeto, já que somos uma escola do campo, isso ganha mais significado ainda. Toda a nossa equipe está preparada para colocar em prática essa ação e, até o final do ano, tenho certeza que estaremos com o nosso bosque e esses ipês florescendo", disse o gestor.

A aluna Rubia da Silva Santos, do 5º ano, sabe muito bem da responsabilidade em relação aos cuidados com o meio ambiente.

"Muitas pessoas hoje estão desmatando a floresta e muitos pássaros estão sem árvores para morar. Então, plantando essas árvores, os passarinhos vão poder ter mais um lugar para morar, e outros animais também, que gostam de ficar nas árvores, além disso, minha escola ficará muito mais bonita", declarou Rubia, que ainda mandou um recado que vale para todos.

"Não joguem lixo na rua, nem na floresta. É muito importante cuidar do meio ambiente, porque se a gente não cuidar, nossa cidade vai virar um caos", acrescentou.





Prefeitura abre processo seletivo para professores de Ciências e Matemática

Repórter: **Érica Marinho**

No mês de junho a Prefeitura de Manaus abriu Processo Seletivo Simplificado (PSS) para professores de Ciências e Matemática para atuarem nas escolas da Secretaria Municipal de Educação (Semed). O certame foi publicado no dia, 24/6, no Diário Oficial de Manaus (DOM), edição 5.126. Foram abertos 30 vagas para disciplina de Ciências e 55 para Matemática, as inscrições iniciaram no dia, 25/6, às 15h (horário Manaus), pelo site Serviço Semed (<https://bit.ly/3xR93Yr>), e encerraram no dia 2 de julho. O PSS terá validade de um ano, podendo ser prorrogado por igual período.

De acordo com o subsecretário de Administração e Finanças da Semed, Lourival Praia, o processo está previsto na lei orçamentária do município, com recursos reservados e programados para suprir a necessidade de professores em Ciências e Matemática, já que todos os aprovados no concurso de 2018 foram convocados.

"Todos os professores aprovados no concurso de Matemática e Ciências já foram convocados e não é mais possível dobrar a carga dos professores que já estão em sala de aula. Esse processo vai permitir que a gente consiga atender as diversas



Foto: Eliton Santos/Semed

turmas que estão sem professor. Estamos com recurso reservados para esse processo, dentro da lei orçamentária, tudo programado para mais essa ação da Semed", disse Lourival.

No momento do preenchimento do formulário on-line da inscrição, o candidato deverá anexar os arquivos comprobatórios dos documentos listados no item 3.6

do edital, que devem ser obrigatoriamente em formato PDF, tamanho máximo de 1MB e em arquivos individuais para cada campo.

O chefe de Divisão de Pessoal da Semed, Thiago Correia, pontua que toda a documentação deve ser entregue no prazo estabelecido, caso não seja entregue na data correta, o mesmo não será aceito, em qualquer hipótese.

"É de inteira responsabilidade do candidato providenciar os meios necessários para anexar a documentação exigida para a avaliação das informações prestadas no formulário de inscrição on-line. A Semed não se responsabiliza por quaisquer eventualidades que impeçam o candidato de realizar a inscrição neste PSS", afirmou.

Vencer a Covid-19: Um trabalho de todos nós

A vacinação contra a Covid-19 está avançando e as medidas preventivas continuam em toda a cidade, mas é importante que você mantenha os cuidados para proteger a sua vida e a do outro.

imuniza.manaus.am.gov.br



Use máscara



Mantenha as mãos limpas



Evite aglomerações



Prefeitura de Manaus

Conectividade

'Auxílio Conectividade' beneficia professores da Secretaria Municipal de Educação

Repórter: Érica Marinho

Após uma análise feita no período de abril a junho foi identificado que o pagamento do "Auxílio Conectividade" feito pela Prefeitura de Manaus, desde a segunda quinzena de abril a professores, pedagogos e servidores administrativos da Secretaria Municipal de Educação (Semed), vem garantindo um melhor desempenho nas atividades híbridas desenvolvidas pela rede municipal de ensino.

O valor de R\$ 70, depositado diretamente no contracheque do servidor, possibilita que o profissional contrate um pacote de internet de qualidade, para atender pais e alunos, além de realizar pesquisas, para tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes.

Com a suspensão das aulas presenciais, em março do ano passado, os professores passaram a depender totalmente da internet, para falar com os alunos e com toda a comunidade escolar.

"A principal ideia foi ajudar da melhor maneira possível o trabalho dos nossos professores, que durante a pandemia se mostraram gigantes e garantiram o fluxo de aprendizagem dos alunos com maestria. Por isso, a gestão David Almeida, criou o auxílio, para que eles tenham uma preocupação a menos. Com esse



Foto: João Viana/Semcom

valor, disponibilizado mensalmente, eles conseguirão produzir mais conteúdos e facilitar o ensino dos estudantes da rede municipal", comentou o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino.

A professora de ensino fundamental, Clícia Juliana da Silva, que tem apenas internet móvel, com o Auxílio Conectividade conseguiu adquirir um pacote melhor, para garantir aulas mais dinâmicas.

"Com o Auxílio Conectividade eu pude adquirir um pacote com uma empresa e essa internet facilitou o meu tempo, para eu realizar as minhas atividades, entrar em contato com as famílias e com os alunos que continuam em casa. Inclusive agora, no formato híbrido, temos alunos na sala de aula e os que continuam em casa, então essa internet é imprescindível para o nosso trabalho", pontuou.

Para a professora de educação infantil, Glenda Abtibol, que tomou posse no mês de março, com o auxílio é possível realizar pesquisas sobre novas ferramentas metodológicas.

"O Auxílio Conectividade contribui ainda mais para o nosso processo como educador, fazendo com que assim a gente se capacite ainda mais com os cursos on-line. Com a pandemia, grandes plataformas de cursos podem agregar valor a nossa didática em sala de aula e também nos permite a comunicação com os pais dos alunos que estão de forma remota, por meio das redes e do uso do WhatsApp", comentou a educadora.

O professor de educação física, Francy Brito, agradeceu ao prefeito e ao secretário e disse que o auxílio é uma forma de ajudar o educador financeiramente.

"Com esse apoio, o professor não tira do seu próprio recurso para ter uma internet de qualidade. Com maior qualidade de dados móveis, o Auxílio Conectividade facilita a comunicação com as crianças. Queria agradecer ao prefeito e ao secretário por essa ajuda, não somente aos professores, mas também aos alunos, porque eles também estão sendo beneficiados", declarou.

Material educativo

Prefeitura inicia segunda fase de ações educativas de volta às aulas

Repórter: Paulo Rogério

Frentes de trabalho foram criadas no mês de junho para alertar e trabalhar a prevenção contra a Covid-19 nas unidades de ensino do município. Uma delas foi a execução da segunda fase de ações educativas de volta às aulas com a entrega de oito mil folders, com informações de prevenção à Covid-19, para as escolas da Secretaria Municipal de Educação (Semed), localizadas nas zonas rodoviária e ribeirinha.

A atividade, coordenada pela subsecretaria de Infraestrutura e Logística (InfraLog), beneficiou alunos de todas as modalidades de ensino, que utilizam o transporte terrestre (ônibus e micro) e fluvial (lanchas escolares). Na segunda fase da ação de prevenção mais de 10 mil materiais informativos foram entregues.

A primeira fase das ações educativas foi realizada na segunda quinzena de maio, com a entrega dos kits de higienização com borrifador, sacos de lixo, álcool em gel, lenços descartáveis e viseira. No total, estão sendo beneficiadas 86 unidades de ensino, sendo 48 na zona ribeirinha, 36 na rodoviária e duas na zona urbana.

O informativo disponibiliza aos pais e alunos todas as informações sobre as



Fotos: Cleomir Santos/Semed

medidas de segurança contra o novo coronavírus, que foram adotadas pela escola, baseados nos novos padrões de segurança, de acordo com recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e boas práticas observadas em outros países, que já passaram pelo pico da pandemia.

O chefe da Divisão de Transporte da InfraLog, Almir Inácio da Silva, afirmou que a entrega do material é uma preocupação do prefeito David Almeida e do secretário Pauderney Avelino, que não medem

esforços para garantir a saúde de alunos, pais e servidores.

"Nós estamos enfrentando um vírus que não sabemos a proporção, onde temos que manter todos os protocolos de segurança. A prefeitura se empenhou, junto com a Divisão de Transporte da Semed, em manter esse protocolo e levá-lo até os alunos da zona rural e urbana", comentou.

Ação

A escola municipal Maria Leide Amorim, localizada na comunidade São João,

BR-174, Km 4, zona rodoviária, recebeu no dia 14 de junho, os folders. Para a diretora Maíara Oliveira Monteiro, quem ganha com esse material são os 704 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

"Muitas crianças têm dificuldades de acesso aos meios de comunicação de uma mídia mais ampla e o folder é uma maneira importante e significativa de estar repassando essas informações", disse.

A doméstica Eliane da Conceição Pinto, 32, moradora no bairro Lago Azul, mãe das alunas Eliza Pinto de Souza, 6, do 1º ano, e Eloíza Pinto de Souza, 7, do 2º ano, aprovou a iniciativa. "É importante para os pais esse informativo sobre a higiene e os cuidados que temos de ter com as crianças. A cada dia temos que nos prevenir, essas informações vão ajudar em casa com os cuidados que tenho com minhas filhas", citou.

A aluna Ana Lara de Souza Marinho, 8, do 3º ano matutino, disse que o material vai contribuir para deixar o coronavírus distante.

"Eu li o folder e as informações vão me ajudar mais ainda como me prevenir. Tenho que manter um distanciamento de um metro, sempre ficar usando álcool em gel, usar máscara dentro e fora de qualquer ambiente", afirmou.



Zona ribeirinha

Prefeitura de Manaus revitaliza lanchas escolares da rede municipal de ensino

Repórter: Érica Marinho

O mês de junho foi repleto de conquistas para Secretaria Municipal de Educação (Semed). Servidores receberam vantagens e benefícios atrasados a pelo menos um ano, professores foram reconhecidos por projetos inovadores a nível nacional e regional, unidades que atendem na fase creche foram revitalizadas. Outra grande conquista, feita para garantir a segurança e o conforto dos alunos e professores de escolas da área ribeirinha nos rios Negro e Amazonas, foi revitalização completa das lanchas escolares pela primeira vez pela Prefeitura de Manaus. Antes, as embarcações, que foram adquiridas em 2012, recebiam somente serviços de manutenção no motor.

A manutenção das lanchas iniciou em janeiro, por orientação do prefeito de Manaus, David Almeida. De lá pra cá já foram realizados serviços de pintura, implantação de adesivos, troca de rabeta, baterias, cabos de direção, de manete, manutenção dos motores, filtros de combustível, engate rápido, entre outros.

De acordo com o chefe da Divisão de Transporte da Semed, Almir Inácio, a previsão é de que até agosto, todas as lanchas estejam revitalizadas e devidamente identificadas.



Foto: João Viana/Semcom

"Essa é a primeira vez que as lanchas estão recebendo esse tipo de trabalho, antes era feita somente a manutenção básica no motor. Na gestão do prefeito David, foi orientado que fizéssemos uma revitalização total nas lanchas, com pintura, manutenção da parte elétrica e mecânica, além da adesivagem com a nova identidade da prefeitura", pontuou Inácio.

Beneficiados

A zona Ribeirinha atende aproximadamente 3 mil alunos em 50 escolas, 31

no rio Negro e 19 no rio Amazonas, que necessitam do transporte para estudar e manter o processo de ensino e aprendizagem. Segundo a chefe da Divisão Distrital Zonal (DDZ) Rural, Rosa Denise Diniz, o prefeito David Almeida e o secretário de Educação, Pauderney Avelino, têm realizado um trabalho de excelência na zona ribeirinha.

"O prefeito David determinou uma ação mais abrangente para a zona rural, com isso tivemos a revitalização das lanchas escolares, que irá beneficiar

quase 3 mil alunos, entre rios Negro e Amazonas, nas comunidades ribeirinhas. O secretário Pauderney também possui um olhar mais específico para essa zona rural e isso é muito importante para a educação. Nós estamos fazendo tudo isso respeitando os protocolos de segurança em relação à Covid-19", comentou Rosa.

A escola municipal Ebenézer, localizada no igarapé Jacaretinga, no Tarumã Mirim/ rio Negro, atende 66 alunos da educação infantil ao ensino fundamental. De acordo com o gestor da unidade, Clayton Veras de Souza, aproximadamente 30 alunos utilizam a lancha.

"A revitalização das lanchas é de suma importância para os nossos alunos, porque, a partir do momento que a gente tem uma lancha confortável, asseguramos o direito de todos, que é a educação. E com isso os pais ou responsáveis também têm a garantia de que os filhos deles estão indo para escola de forma confortável e segura. Com a lancha podemos atender os nossos alunos da melhor maneira possível", disse o gestor.

No total, a rede municipal possui 51 lanchas próprias; dessas, 23 já receberam os serviços.

Educação inclusiva

Cimes irão oferecer atendimento multidisciplinar a alunos da educação especial

Repórter: Paulo Rogério

Os Centros Integrados Municipais de Educação (Cime) vão oferecer atendimento multidisciplinar aos alunos da educação especial. A decisão foi tomada pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) no mês de junho. O projeto piloto vai começar no mês de agosto no Cime Senador Artur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho, localizado no bairro Gilberto Mestrinho, zona Leste.

O objetivo é fazer a descentralização da logística, bem como o atendimento ao público-alvo, no que se refere à avaliação psicossocial e o trabalho de intervenção com a equipe multiprofissional, composto por assistentes sociais, psicólogos, psicopedagogos, pedagogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, a prefeitura aproveitou sugestões de gestores e agora vai poder acolher crianças com deficiência em diferentes bairros de Manaus. "O trabalho realizado pelo nosso centro André Vidal vai se espalhar por toda a cidade, por meio desse módulo que nós estamos criando nesses Cimes. Para o prefeito David Almeida, é fundamental a participação de todos nesse processo de



Foto: Cleomir Santos/Semed

inclusão de crianças da educação especial", afirmou o secretário.

Visitas

As visitas aos Cimes foram realizadas pela Gerência de Educação Especial (GEE) e direção do Centro Municipal de Educação Especial (CMEE) André Vidal de Araújo.

Para a gerente da Educação Especial da Semed, Francemary Maia, o procedimento será uma forma de atender os pais ou responsáveis, que terão à disposição um local próximo de suas residências.

"A iniciativa foi da gestora do Cime Artur Virgílio do Carmo, do Gilberto Mestrinho. Essa ampliação é um verdadeiro processo de inclusão, nós vamos dar oportunidade aos alunos que não conseguem ter uma aprendizagem satisfatória dentro da escola, porque têm um impedimento para isso. É muito importante essa questão da inclusão, pois vamos evitar repetência, discriminação, preconceito das nossas crianças que têm uma determinada deficiência", comentou.

A diretora do CMEE, Reni Formiga, afirmou que a visita foi para conhecer de perto a área física do primeiro anexo do Centro. "A descentralização do atendimento do grande centro, que é o CMEE, facilitará a logística dos pais, bem como vai fortalecer o processo de inclusão e atendimento do público-alvo da modalidade. Nós iremos fazer o mapeamento em todos os Cimes, para verificar a possibilidade de criação dos anexos", comentou.

A gestora do Cime Senador Artur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho, Janaina Moraes Medeiros dos Santos, explicou como o trabalho será realizado.

"O Cime tem uma clientela muito grande, e alguns precisam de um atendimento especializado. Seremos o pioneiro, onde nós iremos trabalhar com a equipe multidisciplinar e contemplar os alunos da educação infantil e do ensino fundamental. O CMEE tem a preocupação de trabalhar também com essas crianças, juntamente com a família, sendo que nós, da escola, atuaremos de forma colaborativa no processo de ensino aprendizagem", contou.

Atualmente, a rede municipal de ensino atende mais de 6 mil alunos com algum tipo de deficiência.



Acompanhamento e Controle Social

Prefeitura de Manaus realiza posse dos novos conselheiros do Fundeb

Repórter: **Lorena Serrão**

A Prefeitura de Manaus realizou, no dia 29/6, a posse dos representantes das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), que integrarão o novo Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS-Fundeb). A cerimônia foi realizada no hall da Secretaria Municipal de Educação (Semed), zona Centro-Sul. Os nomes dos eleitos foram publicados no Diário Oficial do Município (DOM), no dia 28/6, edição 5128.

O conselho terá a responsabilidade de fiscalizar e acompanhar os recursos do Fundeb investidos na rede municipal de Manaus. O secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, agradeceu ao trabalho realizado pelo Departamento de Administração e Finanças (Deafin) da Semed, para a escolha do conselho.

"O prefeito David Almeida preza pela fiscalização do uso correto dos recursos. Todos nós sabemos da importância do conselho, que se não fosse constituído, as contas da prefeitura estariam bloqueadas, não apenas de recursos do Fundeb, mas de recursos federais. Portanto, é um conselho extremamente importante e relevante, ca-



Foto: Alex Pazuello/Semed

berá aos membros acompanhar os recursos, para que eles sejam efetivamente bem empregados", pontuou o secretário.

O prefeito David Almeida publicou a Lei Municipal no dia 23 de junho. O mandato é válido até dezembro de 2022. O diretor do Deafin, Marcelo Magaldi, disse que a Semed está à disposição para ajudar na execução do trabalho dos membros.

"Fiscalizar todos os recursos do Fundeb

é uma atividade, realmente, desafiadora, mas os conselheiros terão o nosso apoio integral, para que possamos fornecer todo o documento necessário, toda transparência possível para esse fundo tão importante, que tem financiado, de forma efetiva, a educação em Manaus", disse Magaldi.

Marcus Libório, presidente do conselho, falou sobre a ampliação do grupo. "Na lei anterior, o conselho contava com 11 mem-

bros e agora passou para 16. Nós temos representantes da escola do campo, indígena e sociedade civil, isso é importante para o conselho, porque amplia os agentes do controle social, para ajudar e acompanhar esses recursos", declarou Libório.

Conselheiros

André Oliveira da Soledade e Vilma Alves Pessoa tomaram posse como representantes do Poder Executivo municipal; Raimundo Torres de Albuquerque, como representante dos professores da educação básica municipal; Hellen Cristine de Oliveira Saldanha e Júlio Cesar da Silva de Souza, como representantes dos estudantes; Marcus Libório de Lima, como representante do Conselho Municipal de Educação (CME), e Paulo Reinaldo da Silva Bindá como representante das escolas de campo. Joarilson Garrido Melo foi eleito representante das escolas indígenas, mas não participou da cerimônia de posse. Todos os cargos contam com suplentes.

Os candidatos foram selecionados pela Comissão Eleitoral, que é constituída por servidores da Semed sem nenhuma participação no CACS-Fundeb. A função do conselheiro não é remunerada e os eleitos devem disponibilizar tempo para participar das reuniões.

Leitura e Escrita

Concurso de produção textual é lançado nas escolas da Divisão Distrital Sul

Repórter: **Andrew Erices**

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed) realizou na segunda quinzena de junho o I Concurso de Produção Textual 'Super Escritores'. A ação, coordenada pela Divisão Distrital Zonal (DDZ) Sul, teve como objetivo desenvolver as habilidades de leitura, escrita e a capacidade criadora, gerando vivências significativas no processo de ensino e aprendizagem no componente curricular da língua portuguesa.

Na primeira etapa da atividade foram selecionadas as melhores produções textuais elaboradas pelos estudantes do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental.

O lançamento do projeto foi realizado na escola municipal André Vidal de Araújo, zona Centro-Sul, e contou com a presença do secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino; do subsecretário de Educação, professor Carlos Guedelha, e gestores das unidades de ensino.

"O concurso 'Super Escritores' incentiva a leitura e escrita. É um trabalho que essa DDZ faz e merece ser levado para os outros distritos. Eu sei que aqui têm gestores competentes e professores dedicados, que realizam o melhor para a educação e eu quero contar com a cola-



Foto: Alex Pazuello/Semed

boração de cada um de vocês, para melhorar cada vez mais o ensino em nossa rede", destacou Pauderney.

Para o subsecretário Carlos Guedelha, o projeto alcança uma das principais missões da rede municipal, que é formar leitores. "Essa ação é de suma importância, porque a função da escola, conforme os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), é formar leitores e

escritores competentes, de acordo com cada série em que o aluno se encontra. Então isso só é possível com condições concretas e reais para que o aluno produza os textos, sendo essa a ideia desse projeto, aliada à inteligência emocional, linguística e criatividade", pontuou.

Concurso

Os vencedores do concurso ganharão certificados e medalhas. A chefe da DDZ

Sul, professora Jecicleide Nascimento, explicou como surgiu a ideia de elaborar essa atividade.

"A avaliação é um grande desafio na educação, então a partir da análise da avaliação do número de alunos alfabetizados e dos resultados das redações no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), despertaram na nossa equipe uma vontade de mudar e lançar esse projeto. A ação visa a leitura das matrizes de referência do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), incentivando os alunos para a apropriação do sistema de escrita alfabética, leitura e produção textual", pontuou.

Para a gestora Simone Araújo, da escola municipal Antônio Matias Fernandes, localizada na comunidade União, bairro Parque 10 de Novembro, o concurso motivou os alunos do 9º ano a se prepararem mais para o ensino médio.

"Essa atividade vem nos ajudar na preparação e visualização do ensino médio, porque os alunos já estão se preparando na parte da escrita, leitura e interpretação de textos, então como estamos próximos à prova do Saeb, será de grande valia para os nossos alunos", afirmou.



Inclusão

Semed realiza 'Encontro Formativo' para professores da educação especial

Repórter: **Paulo Rogério**

Em junho a Prefeitura de Manaus promoveu o "Encontro Formativo", para professores da modalidade de educação especial e profissionais de apoio e professores mediadores da Secretaria Municipal de Educação (Semed), do módulo II.

A atividade aconteceu no início da segunda quinzena de junho, em tempo integral, pelo canal YouTube Semed Educação Manaus (<https://bit.ly/2SbPomU>). O objetivo da ação foi refletir, renovar e sistematizar o planejamento na perspectiva da educação inclusiva na rede municipal de ensino.

Durante a ação foi trabalhado o tema "Planejamento de ensino e suas especificidades na educação especial". No total, participaram 670 educadores, sendo 208 professores, 55 de apoio escolar e 212 estagiários, que atuam em 403 unidades de ensino de todas as zonas geográficas da cidade. Com o encontro dos educadores, são beneficiados 6.106 alunos da modalidade, da deficiência intelectual, sensoriais, físicas, múltiplas, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação.

O secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, participou do encontro e destacou o trabalho realizado pelos profissionais da modalidade para lidar com uma clientela, que tem todo o cuidado e atenção do prefeito David Almeida.



Foto: Eliton Santos/Semed

"Precisamos dar o melhor de cada um de nós, porque nessa modalidade de ensino precisamos exercitar a humanidade que tem em cada um de nós. Por isso, a todos os educadores, desejo que façam um bom trabalho e que possamos ampliar, como já estamos fazendo, com capacidade para todas as regiões de Manaus", concluiu.

A gerente da Educação Especial da Semed, Francemary Maia de Lima, destacou que o tema trabalhado durante a atividade estava muito atre-

lado ao modelo da Educação Especial executado pela rede municipal de ensino.

"Nós professores sabemos que o planejamento tem a finalidade de nortear o nosso trabalho na escola, pois definimos objetivos e procedimentos que orientam o processo ensino aprendizagem. Na educação inclusiva, esse planejamento vai além, pois deve ser contínuo, quando valorizamos a individualidade dos alunos e colaborativo", contou.

De Santa Catarina, Manoela da Fonseca foi a palestrante do encontro. Licenciada em Educação Especial, psicopedagoga clínico-institucional, especialista em psicomotricidade, além de outras graduações, afirmou que levou um pouco de sua experiência aos professores do município de Manaus.

"A ação de planejar envolve muito mais que professores, envolve escola, pais, alunos, comunidade. Mas quando se fala de educação especial, é de suma importância ver o planejamento como um processo contínuo de olhar para os sujeitos, a partir de suas potencialidades, entendendo que o aprender acontece em todos os lugares, envolve o desejo e os conhecimentos prévios dos alunos", citou.

Para a professora Elielza Pereira Bertoldo, da escola municipal Amine Daou Lindoso, bairro Japiim, zona Sul, que atende 33 alunos na sala de recursos, as informações são válidas para todos que têm um trabalho na modalidade.

"Nossa, fiquei maravilhada com a convidada. Ela falou o que muitos de nós precisávamos ouvir. A questão da inclusão é algo sério que precisamos sempre lidar com estas situações. Acredito que muitos professores precisam de pessoas que desenvolvam trabalhos que vão nos ajudar a encontrar caminhos diferenciados aos nossos alunos", finalizou.

PAH

Programa Ampliando Horizonte realiza II edição do 'Soletrando em Libras'

Repórter: **Emerson Santos**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) realizou em junho a II edição do "Soletrando em Libras", com alunos e professores da Secretaria Municipal de Educação (Semed) que fazem parte do Programa Ampliando Horizontes (PAH).

O evento, realizado na segunda quinzena de junho e transmitido pela plataforma do Google Meet e pelo YouTube foi uma competição entre as turmas do nível básico da Língua Brasileira de Sinais (Libras) do PAH, com o intuito de memorizar o alfabeto em datilografia, relacionando com os sinais correspondentes em Libras.

"O Soletrando em Libras foi criado com intuito de revisar todos os conteúdos estudados ao longo do semestre através de um evento que pudéssemos promover o envolvimento, o engajamento e a diversão entre os alunos do curso", destacou a coordenadora do PAH, Suellen Barros,

Aluna do curso e assessora pedagógica do ensino fundamental da Divisão Distrital Zonal (DDZ) Oeste, Cláudia Trindade falou sobre a ação. "Essa atividade é interessante, porque nos incentiva a



Foto: Alex Pazuello/Semed

praticar o aprendizado que adquirimos durante as aulas remotas do curso de Libras. Eu achei muito proveitoso e gostei bastante", destacou.

2ª edição

Durante o primeiro dia da competição, na quinta-feira, foram sorteados dois alunos representantes de turmas diferentes para assistir ao vídeo com os sinais correspondentes aos vocábulos estudados durante o 1º semestre de 2021. Além disso, os alunos testaram seus conhecimentos em datilografia, que é uma ferramenta usada para a soletração de palavras cujos sinais ainda não existem em Libras, ainda não foram conveniados ou tornados de uso cotidiano e rotineiro dentro da comunidade surda.

Já no segundo dia, a competição foi diferente, as duplas sorteadas assistiram a vídeos com datilografia de vocábulos estudados e sinalizaram as palavras trabalhadas na ação. A grande final incluiu a soma das pontuações alcançadas durante o evento e apenas uma turma bem colocada recebeu destaque, assim como no primeiro dia.



Reconhecimento

Professor da Semed garante segundo lugar em concurso nacional com projeto de música

Repórter: **Andrew Ericles**

No mês de junho professores da Secretaria Municipal de Educação (Semed) foram reconhecidos a nível nacional e regional por projetos pedagógicos inovadores, realizados na modalidade à distância por conta do distanciamento social, ocasionado pela pandemia. Foi o caso do professor Alexandre Felipe que desenvolveu o projeto "Musicalização e literatura a distância: o lixo transformado em instrumento de percussão" durante as aulas remotas.

O resultado do projeto foi tão promissor, que o educador conquistou o 2º lugar na categoria anos iniciais do ensino fundamental, no concurso nacional "Professores Diamantes da Educação", realizado pelo Instituto Federal Goiano, entre os dias 9 e 11 de junho deste ano.

A premiação tem como objetivo valorizar e estimular práticas de ensino inovadoras realizadas pelos professores da Educação Básica no contexto da pandemia da Covid-19, finalizando o IV Encontro de Licenciaturas e Pesquisa em Educação (Ileped).

O professor Alexandre teve a ideia de criar o projeto para suprir as necessidades educacionais dos alunos do 2º ano

Foto: Altermar Alcântara/Semcom



da escola municipal Hemetério Cabrinha, da Semed. A iniciativa consiste, ainda, em promover a literatura amazonense, a preservação ambiental, a vivência com o ritmo musical e a relação e aprofundamento das disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências e Artes.

"Como eu também sou músico, eu decidi unir as disciplinas para realizar esse pro-

jeto, existente na escola desde 2019, mas só tentei a premiação neste ano, por ser um projeto desenvolvido durante o período da pandemia. O objetivo foi alcançado, porque despertou nos alunos o interesse pela cultura regional e o envolvimento das disciplinas. Assim houve resultado na valorização da cultura e no ensino e aprendizagem", destacou o professor.

O educador sugeriu aos alunos criarem instrumentos musicais a partir de materiais que eles tinham em casa, como lata de refrigerante, garrafa pet, latas, baldes de tinta usados, seixo (pedrinhas), arroz, entre outros. E assim os estudantes transformaram o que iria diretamente para o lixo em algo útil e divertido, como novos instrumentos: a caixa, o caxixi, o chocalho, o ganzá e o tambor, estes sendo amplamente utilizados nas toadas de boi no Amazonas, na festa do Boi-Bumbá.

Incentivos

O gestor da escola, José Carlos Beleza, destacou a parceria entre pais e comunidade escolar para o êxito do projeto.

"Incentivamos o professor e conseguimos a ajuda dos pais dentro de casa e da escola, estamos muito felizes, porque nossa escola tem feito um belo trabalho com a comunidade e com os professores, isso reflete na melhora no nosso Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em nosso último Ideb obtemos 6,7 pontos, assim a gente consegue reunir escola, família, comunidade e professores", pontuou.

Atualização

GT discute 'Guia Orientador de Prevenção da Covid-19'

Repórter: **Emerson Santos**

No mês de junho o Grupo de Trabalho Intersetorial da Prefeitura de Manaus realizou uma série de discussões e encontros com objetivo de alinhar os protocolos e medidas de segurança do novo coronavírus, descritos no "Guia Orientador para Prevenção e Controle da Covid-19", desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) em parceria com órgãos Saúde e de Vigilância Sanitária do Estado.

As reuniões aconteceram na sede da rede municipal de ensino, da Fundação de Vigilância Sanitária em Saúde do Estado Amazonas (FVS), na Secretaria Municipal de Saúde, envolvendo o subsecretário de Administração e Finanças, Lourival Praia, o chefe-geral dos Distritos, Junior Mar, e representantes de setores técnicos da Semed.

Além da atualização do Guia Orientador as pautas das reuniões se concentraram na atuação da secretaria para diminuir a incidência de casos de Covid-19 nas suas unidades de ensino e os protocolos de monitoramento e controle contra o novo coronavírus, que precisam ser alinhados com a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa).

O subsecretário Lourival Praia destacou que as discussões foram importantes para alinhar ajustes importantes no Guia e sobre os protocolos de segurança contra a Covid-19 adotados em toda rede municipal e, sobretudo, nas mais de 500 unidades da Semed.



Foto: Alex Pazuello/Semcom

"Esse trabalho foi muito importante para conhecermos o que a secretaria já tinha feito no ano passado para prevenir a proliferação desse vírus nas escolas. E, ao longo dessas reuniões, percebemos que foi fundamental fazer a atualização urgente desse Guia e que tínhamos que criar comissões setoriais nos nossos distritos, nas escolas e nas sedes administrativas da secretaria, tudo isso para a prevenção dos nossos servidores e alunos", destacou.

O guia tem a finalidade de oferecer a alunos e professores orientações que possam diminuir o contágio do vírus no ambiente escolar. Há técnicas de higienização, formas de limpeza de ambiente, medidas de prevenção, protocolos de saúde, fluxos de atendimento para casos suspeitos de Covid-19 na escola, dentre outros.

A assessora da Gerência de Atividades Complementares e Programas Especiais (Gacpe), Dircélia Ortiz, umas das colaboradoras do Guia, salientou as adequações. "A gente precisa fazer a atualização desse guia, vendo o cenário atual da Covid-19 e qualificar os protocolos de proteção nas escolas", disse.

PREFEITO DE MANAUS
David Almeida

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Pauderney Avelino

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE GESTÃO EDUCACIONAL
Dr. Carlos Antônio Magalhães Guedelha

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Lourival Praia

SUBSECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Marcelo Campbell

Expediente Asscom

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Asafe Augusto Paixão de Oliveira
Lorena Serrão

JORNALISTA
Emerson Santos
Erica Marinho
Paulo Rogério

PUBLICIDADE/SOCIAL MEDIA
Samuel Ramon
Camila Ferreira

REPÓRTER FOTOGRAFICO
Alex Pazuello
Cleomir Santos
Eliton Santos

CINEGRAFISTA
José Monteiro

DESIGNER/PROJETO GRÁFICO
Augusto Vieira
Marcos Sena

ESTAGIÁRIO
Andrew Ericles

CONTATO
falasemed@semed.manaus.am.gov.br

